

Teatrinho *para o Dia das Mães*

A NOITE DO PIJAMA

Personagens: dona Nena, Pati, Ana Helena, Diego, Iranzinho.

Figurinos: crianças vestidas com pijamas; dona Nena de roupão.

Cenografia: será usado apenas um cenário: um quarto com quatro colchonetes, roupas de cama e travesseiros. Uma estante que deve conter um pedacinho de madeira ou cabo de vassoura. Uma caixinha com uma chupeta dentro, que deve entrar com Iranzinho, e um anel, que deve estar no dedo de Ana Helena.

Sonoplastia:

som de campainha. Músicas de brincadeira de calouros, que podem ser com fundo musical ou com as . crianças cantando.

Ana Helena: *(andando de um lado para o outro)* Ai, não vejo a hora de meus amigos chegarem! Nós vamos conversar, brincar e depois dormir. E amanhã a gente vai...

Dona Nena: *(entra, interrompendo Ana Helena)* As crianças tá estão chegando, filha. Não está faltando nada, não é?

Ana Helena: Não, mamãe, tá tudo certinho. A noite do pijama vai ser bárbara!

(Barulho da campainha.)

Ana Helena: Oba! Eles chegaram, mamãe!

Dona Nena: Vou abrir a porta! *(e sai de cena.)*

(Diego e Pati entram juntos e beijam Ana Helena.)

Diego: Oi, Ana Helena! Puxa, vai ser super legal!

Ana Helena: Oi, Diego, vá se acomodando!

Pati: *(beijando Ana Helena)* Ih, que bacana, todo mundo dormindo no chão!

(Outro barulho de campainha. Iranzinho entra, segurando uma caixinha.)

Iranzinho: Oi, turma!

Ana Helena, Pati e Diego: Oi, Iranzinho!

Diego: Iranzinho, hoje não é aniversário da Ana Helena, sabia?

Iranzinho: Eu sei, Diego.

Diego: *(olhando a caixinha)* Então, por que trouxe o presente?

Iranzinho: *(segurando forte a caixinha)* Isto não é presente!

Pati: *(aproximando-se dos dois)* Então, o que é?

Iranzinho: Nada, ué; só uma caixinha que eu quis trazer!

Ana Helena: Tá bem. Então, ponha a caixinha ali na estante e vamos combinar alguma brincadeira.

Iranzinho: Não, Ana Helena. Eu vou ficar segurando a caixinha.

Ana Helena: Tá bem. Então, pessoal, vamos brincar de quê?

Pati: Que tal passa anel?

Diego: Ih, que chato! Prefiro jogar bola. Você não prefere, Iranzinho?

Ana Helena: A mamãe disse que podíamos brincar de coisas silenciosas, porque à noite não se pode fazer barulho, pois atrapalha os vizinhos.

Iranzinho: *(sempre segurando a caixinha)* E, *minha* mãe também não me deixa fazer barulho à noite, em respeito ao sono dos vizinhos.

Pati: Então vamos brincar de passa anel mesmo.

Diego: Tá legal, é passa anel pra começar. Mas que é chato, isso é!

(Organizar a brincadeira de maneira bem agitada no palco.)

Pati: Quem tem anel?

Ana Helena: Eu tenho o anel, Pati!

Pati: Então me empreste!

Diego: *(pegando o anel da mão de Ana Helena)* Eu passo primeiro!

Ana Helena: Mamãe, olhe o Diego!

Iranzinho: É, está certo, deixe ela passar!

Diego: Tá bem! Essas meninas inventam cada brincadeira chata!

(Os três amigos sentam-se nos colchões e estendem as mãos fechadas. Ana Helena coloca o anel dentro das mãos e começa a passar, até que chega a Iranzinho.)

Ana Helena: Ei, Iranzinho, você quer brincar de passa anel segurando essa caixinha, e?

Pati: Esse Iranzinho é bem misterioso! Ponha a caixinha em algum lugar!

Iranzinho: *(encaminhando-se para a estante)* Vou pôr a caixinha aqui.

Diego: *(cochichando com Pati)* Que caixinha será essa, que esse garoto não larga, hein?

Pati: Sei lá. Deve ser algum chocolate que ele trouxe para comer depois que formos dormir!

Ana Helena: Bem, será que agora podemos brincar?

(Todos voltam a sentar e a brincadeira recomeça. O anel fica com Pati.)

Ana Helena: *(já sem nada nas mãos)* Diego, com quem está o anel?

Diego: *(Observando cada um, anda de um lado para outro e passa perto da caixinha)* Hummmmm...

Iranzinho: *(corre até Diego)* Ei, parado aí! Não mexa na minha caixinha!

Diego: Eu não ia mexer. Estava só andando pra pensar.

(Iranzinho volta a sentar-se.) **Ana Helena:** Fale logo, Diego! **Diego:** Está com a Pati.

Pati: Acertou. Agora é você quem vai passar.

(Diego começa a passar o anel, que fica com Iranzinho.)

Diego: Pati, com quem está o anel?

(Pati se levanta e anda na direção da caixinha.)

Iranzinho: *(correndo até ela)* Droga! Deixe minha caixinha aí!

Pati: Ih, Iranzinho, que ideia fixa, hein?

Iranzinho: Essa brincadeira está muito chata. Vamos inventar outra!

Diego: É isso aí! Está muito chata!

Iranzinho: Que tal fazermos um programa de calouros?

Ana Helena, Pati e Diego: Programa de calouros?

Iranzinho: É. Igual aos de verdade que vemos na televisão. Quem topa?

Diego: Eu topo!

Ana Helena: Tudo bem, mas é para cantar baixo. Entre as coisas boas que mamãe me ensinou, não atrapalhar quem está dormindo é uma delas.

Pati: Vamos precisar de um microfone.

(Ana Helena pensa um pouco e encaminha-se para a estante.)

Iranzinho: *(corre em direção a Ana Helena)* Não mexa na minha caixinha. Será que vocês não sabem respeitar o que é dos outros?

Ana Helena: Eu não quero mexer nessa caixinha. Só vim pegar esta madeira para servir de microfone.

Iranzinho: >Ah, bom. Desculpe!

(Ana Helena, Diego e Pati sentam-se nos colchonetes.)

(Iranzinho, pegando o microfone, canta uma música curtinha e afinada.)

Pati: Puxa, Iranzinho, eu não sabia que você cantava bem assim!

(Todos aplaudem.)

Ana Helena: Agora, cante você, Pati!

(Pati se levanta, pega o microfone e canta, errando a letra.)

Pati: Ih, erreí! Deixem-me começar de novo!

Diego: Certo, mas só mais essa chance.

(Pati pigarreia e recomeça, errando de novo.)

Ana Helena: Pati, você não sabe a letra, minha filha!

Diego: *(levantando enquanto Pati se senta)* Você canta mal pra chuchu, hein?

(Pati corre para perto de Diego, para brigar, e Iranzinho aparta.)

Ana Helena: Mamãe, olhe o Diego!

Iranzinho: Diego, veja se canta e deixe de briga!

Diego: Senhoras e senhores, tenho a honra de apresentar a melodia...

Pati: *(vaiando)* Ai, pra mim chega! Diego só sabe atrapalhar as brincadeiras!

Ana Helena: Mamãe ensinou que vaiar não é legal, Pati. O coitado nem cantou!

Diego: E também nem quero, tá? Cante você, Ana Helena!

(Ana Helena canta e dasafina muito.)

Diego: *(interrompendo)* Chega, chega Ana Helena! Você canta tão mal que parece uma taquara rachada, sabia?

(Ana Helena corre atrás de Diego e os dois esbarram na estante onde está a caixinha.)

Iranzinho: Larguem minha caixinha!

Dona Nena: *(entra correndo)* Crianças, o que é isso: brincadeira ou briga?

Ana Helena: Desculpe-me, mãe. A gente não vai mais fazer barulho.

Pati: O melhor mesmo é a gente dormir.

Ana Helena: Boa ideia! Eu também to com sono.

(Diego, Ana Helena e Pati deitam-se. Iranzinho vai até a estante e pega a caixinha, deitando-se, em seguida, bem agarrado a ela.)

(Todos dormem, menos Diego, que vai pé ante pé até a cama de Iranzinho e pega a caixinha. Ao deitar, no entanto, faz barulho com as cobertas, acordando Iranzinho.)

Iranzinho: Ei, o que foi isso? **Diego:** Nada, não, Iranzinho. **Iranzinho:** *(desconfiado, procura a caixinha)* Passa para cá a minha caixinha, seu...seu...

Pati: O que é isso, minha gente? **Diego:** Quer saber de uma coisa... *(abre a caixinha e encontra uma chupeta. Dá uma gargalhada)* Eis o segredo de Iranzinho!

Iranzinho: *(cheio de raiva, enfrenta Diego)* E uma chupeta sim, e daí?

Pati: *(tenta apartar)* Diego, você não tem nada com isso, viu?

Dona Nena: *(entra esbaforida no quarto)* De novo essa confusão! Já é tão tarde e vocês estão brigando?

Ana Helena: Não, mamãe. É que o Diego abriu a caixinha misteriosa do Iranzinho e encontrou uma chupeta. O Iranzinho ficou louco de raiva. **Dona Nena:** Venham todos aqui! Sentem-se no chão! *(Todos rodeiam dona Nena.)*

Dona Nena: Iranzinho usa chupeta, mas é o que canta melhor. Cada um de nós é diferente do outro! Cada pessoa faz coisas certas e erradas, e nós precisamos aprender a aceitar cada um como é. Mesmo não sendo correto usar chupeta até essa idade, Iranzinho merece nosso respeito.

Diego: *(sem graça)* Desculpe-me, Iranzinho. Eu não devia ter pego a caixinha.

Iranzinho: Tudo bem! Já está mesmo na hora de eu largar a chupeta.

Dona Nena: Agora, deitem-se e durmam, que para o café preparei um bolo bem gostoso.

Ana Helena: *(grita, quando dona Nena vai saindo)* Mamãe...

(Dona Nena se volta.)

Ana Helena: Que bom que eu tenho você para me ensinar as coisas certas, e a amar e respeitar as pessoas. Eu amo muito você, mamãe!

Pati: Que tal dizer isso para todas as mães do mundo?

Todos gritam: Viva todas as mães do mundo!

(As crianças se levantam e vão abraçar dona Nena. Coloca-se uma música que homenageia as mães.)